

USO DA OZONIOTERAPIA EM HABRONEMOSE CUTANEA EQUINA - RELATO DE CASO

LAÍS CECATO MOURA LEAL; JOÃO ANTÔNIO BROTONS JÚNIOR; BEATRIZ ALMEIDA VITIELLO; JÉSSICA ALMEIDA

Introdução: A habronemose cutânea equina é uma doença parasitária, acometida por uma reação de hipersensibilidade as larvas dos parasitas dos gêneros *Habronema muscae*, *Habronema majus* e *Draschia megastoma*, que se instalam no estômago do animal e são transmitidas por moscas do gênero *Musca doméstica* e *Stomoxys calcitrans*, sendo eles os hospedeiros intermediários. A doença normalmente é identificada pela presença de dermatite ulcerativa com lesão irregular granulomatosa e prurido intenso, podendo se disseminar pela pele do equino. **Objetivos:** Em equinos, pode-se dizer que há grandes desafios quando se trata de cicatrização, e por esse motivo, a ozonioterapia se torna um importante auxiliar neste processo. **Relato de Caso:** Foi atendido um equino macho castrado, de aproximadamente 12 anos de idade, raça Quarto de Milha, atleta, com histórico clínico saudável e com histórico e recidivas de Habronemose, apresentando uma lesão ulcerativa prepucial. O tratamento iniciou-se em 16 de maio de 2022, utilizando-se o tratamento clínico com Tricloril Pasta® em dose única, pulverização no animal e nas instalações semanalmente com Tricloril® em pó. A manutenção do curativo era realizada duas vezes ao dia, com limpeza com solução fisiológica, óleo ozonizado e mistura de Ungento® com Tanidil®. As sessões com ozonioterapia se totalizaram em seis. As sessões eram realizadas duas vezes por semana. Nas duas primeiras sessões foi utilizada a concentração 60 ug a fim de estimular a ação antimicrobiana e necrose tecidual, seguindo com mais três sessões, com concentrações de 40 ug correspondendo a fase de granulação. Na fase de epitelização, administrou-se concentração de 30 ug, sendo a última sessão de ozonioterapia local no dia 8 de junho de 2022. **Discussão:** A ozonioterapia associada ao tratamento convencional mostrou-se eficaz ao tratamento da ferida por Habronemose. **Conclusão:** É possível observar a retração total da ferida em apenas 24 dias. Os resultados apontados neste relato permitem apontar as evidências científicas quanto aos benefícios do uso da ozonioterapia em tratamento de feridas crônicas, visando sua rápida resolução.

Palavras-chave: Feridas de verão, O₃, Equinos, Medicina integrativa, Cicatrização.